



## SÍNDROME MUCOPOLISSACARÍDEO

Reapresentação do Congresso Online Internacional De Especialidades Veterinária., 1ª edição, de 17/01/2021 a 21/01/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-38-9

**TIETBÖHL; Tássia Michele Huff**<sup>1</sup>

### RESUMO

A mucopolissacaridose (MPS) é uma doença rara de caráter hereditário que resulta em deficiência das atividades enzimáticas que degradam as glicosaminoglicanas (GAG). Essa patologia resulta em amplas desordens clínicas, visto que a GAG é um dos componentes essenciais do tecido conjuntivo. A síndrome é multissistêmica, progressiva e sem tratamento. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de uma paciente canina com síndrome mucopolissacarídeo (MPS). Uma canina, raça Dachshund, fêmea inteira, com 5 meses de idade e pesando 1,5 kg foi atendida devido a uma grave cifose na coluna. Na anamnese foi relatado que vinha de uma ninhada em que houve um cruzamento acidental com alto grau de endogamia, porém essa canina foi a única que era pequena, magra (dificuldade em ganhar peso) e com desvio na coluna. No exame clínico apresentou: Coluna com cifose, língua protusa, cabeça maior que o corpo, ECC 2, mucosas levemente pálida, nanismo, ataxia leve e opacidade de córnea e triquiase. Devido as limitações financeiras, foi feito somente um hemograma, onde se verificou uma anemia arregenerativa normocítica normocrômica, leucocitose com desvio esquerda e monocitose. Indicado tratamento com amoxicilina com clavunalato (sem sucesso). No retorno ainda estava com o mesmo quadro. Diante dos sinais clínicos houve a suspeita de uma doença genética, solicitado como teste de triagem a quantificação de GAG urinária. O resultado evidenciou aumento do mesmo, indicando fortemente ser a síndrome mucopolissacarídeo, pois o diagnóstico definitivo de MPS somente pode ser obtido através de testes no plasma que verifiquem qual a enzima deficiente. Não podendo ser classificado a MPS e nem feito mais exames, pois a paciente veio a óbito. Tutor relatou que encontrou em casa já morta. Não autorizou necropsia. Desse modo o diagnóstico do presente relato foi baseado nos achados clínicos, anatômicos, exame de glicosaminoglicanos urinária e o principal associado ao histórico de ninhada com alto grau de cruzamento endogâmico. Pode-se concluir que é de suma importância o médico veterinário incluir na lista de diagnóstico diferencial a MPS em cães que apresentam anormalidades esqueléticas e nanismo e não somente o cretinismo (hipotireoidismo em filhotes), afim de obter um diagnóstico mais preciso.

**PALAVRAS-CHAVE:** mucopolissacarídeo, glicosaminoglicano, doença rara, hereditário.

<sup>1</sup> Uniritter, tassiahuff@msn.com